

A educação para a ética: sem a desculpa do "não fui só eu"

De Guilherme Perez Cabral

Precisamos parar para pensar no valor de nossas ações. Distinguir melhor o que é certo do que é errado. E nos esforçar para conseguir agir de acordo com esse entendimento. Falo de ética.

São precárias as possibilidades do nosso tempo, já disse o advogado e poeta Paulo de Tarso. E, no cenário profundamente antiético, um disparate tem chamado à atenção. Para aquele momento em que, descoberto em roubalheiras, não dá mais para negar o óbvio, o submundo da política nacional tem utilizado uma péssima desculpa. Para abrandar a pena, quem sabe, se livrar dela, com cara coitado, inocente injustiçado, diz por aí, para quem quiser ouvir: "...mas não fui só eu".

O argumento não é novo. Ouvimos de crianças em formação. Na escola onde estudei, a resposta, por si só, sempre mereceu a censura não raro maior do que a falta praticada. A novidade é o uso oficial, descarado, pela politicagem.

[...]

Roubar e falar, depois, que "não fui só eu" é sem-vergonhice, safadeza mesmo. Mais um sintoma muito sério do estado terminal ético que estamos vivendo.

[...]

A pobreza ética atual, contudo, não significa que estamos incapacitados para uma experiência melhor. Não é um dado antropológico do brasileiro, feito uma segunda natureza irreversível.

O que nos faltam são boas lições de ética, o debate e aprendizado profundo sobre o que isso quer dizer. Se o mundo adulto está quase perdido, foquemos – os que não se perderam ainda – na geração que vem. A formação ética, aliás, constitui elemento central da educação básica, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais. A ética não é um catálogo abstrato de bons comportamentos, aprendido numa aula de "educação moral e cívica" e, na prática, ignorado sistematicamente. Não se trata, também, de um conjunto de regras que cumprimos, sem saber muito bem o porquê, só porque Deus, o pai, o professor ou o líder espiritual ou político mandou. Ética tem a ver com deveres que cumprimos porque, para nós, isso é o certo, é o justo, ainda que o mundo insista em descumpri-los. São deveres que fazem parte de nós.

Isso é a autonomia, que define a vida democrática: a autodeterminação por normas que nos demos, que aprendemos, criticamos, melhoramos e concordamos. Por isso, seguimos, independentemente de que (e quem) estejam nos olhando. É a consciência do andar "direito", livre e responsável. Nos alerta, permanentemente, que a falta de respeito, a corrupção alheia não justifica que andemos errado também.

Texto adaptado. Disponível em: www.educacao.uol.com.br

Em relação ao emprego dos conectivos no texto, avalie os itens a seguir:

1. (C) (E) No período: "E nos esforçar para conseguir agir de acordo com esse entendimento", é possível substituir a locução destacada pelo conectivo "conforme", sem que isso altere o sentido.

2. (C) (E) A locução “de acordo”, destacada no período do item anterior, indica conformidade.
3. (C) (E) No período: “A pobreza ética atual, contudo, não significa que estamos incapacitados para uma experiência melhor”, o conectivo destacado remete ao sentido de adição, soma de ideias.
4. (C) (E) Como o conectivo “contudo”, destacado no item anterior, apresenta a ideia de adição, tal conectivo pode ser substituído pela locução “como também”.
5. (C) (E) Na frase: “Para abrandar a pena”, o conectivo destacado indica uma relação de finalidade.

O pronome é uma classe de palavras que serve para substituir um nome, ou para indicar as pessoas do discurso. O pronome também pode auxiliar na organização do texto como elemento de coesão. Sobre a classificação e o emprego dos pronomes do texto, analise os itens a seguir:

6. (C) (E) No período: “Precisamos parar para pensar no valor de nossas ações”, o pronome “nossas” é um pronome possessivo que, nesse caso, determina o substantivo “ações”.
7. (C) (E) O pronome “esse”, que aparece no período: “E nos esforçar para conseguir agir de acordo com esse entendimento”, é um pronome demonstrativo e, além disso, funciona como elemento de coesão textual, pois retoma o verbo “conseguir”, evitando, assim, sua repetição.
8. (C) (E) Na oração: “...mas não fui só eu”, a palavra destacada é um pronome pessoal.
9. (C) (E) No período: “O que nos faltam são boas lições de ética”, o pronome “nos” é um pronome pessoal, que tem a função de sujeito da frase.
10. (C) (E) No período: “Ética tem a ver com deveres que cumprimos”, a palavra destacada é um pronome relativo, que se apresenta como elemento de coesão textual, uma vez que retoma a palavra “ética”.

O texto apresenta como tema uma reflexão a respeito da ética como elemento fundamental das relações humanas. Ao longo do texto, o autor traz alguns argumentos para desenvolvimento do texto. Com base nisso, analise os itens a seguir:

11. (C) (E) Um argumento trabalhado pelo autor é o de que nenhuma pessoa pode ser punida por um ato ilícito, quando há muitas outras pessoas que praticam o mesmo ato.
12. (C) (E) De acordo com o autor, desde cedo, já na escola, o indivíduo é instruído de como fazer para se isentar da responsabilidade de seus atos.
13. (C) (E) Para o autor, mesmo que a sociedade, na atualidade, viva uma pobreza ética, isto não deve levar ao comodismo e ao conformismo, como se a falta de ética fosse uma característica inerente do povo brasileiro.
14. (C) (E) Segundo o autor, a falta de ética ainda persiste no Brasil, mesmo havendo bons exemplos de conduta ética e profunda reflexão sobre esse assunto.
15. (C) (E) Para o autor, uma alternativa importante eleger formação ética como o centro da formação dos alunos, na educação básica.

Sobre o uso das formas verbais, no texto, analise os itens a seguir:

16. (C) (E) Os infinitivos verbais “roubar” e “falar”, destacados no período: “Roubar e falar, depois, que "não fui só eu" é sem-vergonhice, safadeza mesmo”, nesse contexto, estão substantivados e funcionam como sujeito da oração.
17. (C) (E) Na frase: “Na escola onde estudei [...]”, o verbo destacado está conjugado no pretérito perfeito.
18. (C) (E) Na frase: “Precisamos parar para pensar no valor de nossas ações”, o verbo destacado encontra-se no presente do indicativo e não apresenta sujeito.
19. (C) (E) Na frase: “[...] os que não se perderam ainda [...]” o verbo está na voz ativa.
20. (C) (E) No período: “Isso é a autonomia, que define a vida democrática”, o verbo destacado é transitivo direto.

INFORMÁTICA

Acerca dos Softwares Aplicativos do Microsoft Office e do Sistema Operacional Windows 7, em sua configuração PADRÃO, versão em português, julgue os itens a seguir:

21. (C) (E) Considerando o gerenciador de arquivos Windows Explorer, para selecionar TODOS os arquivos de uma determinada pasta (diretório), basta acessar a respectiva pasta e em seguida executar a tecla de atalho Ctrl + A.
22. (C) (E) A tecla de atalho WinKey () + F2 exibe a Ajuda e Suporte do Windows.
23. (C) (E) No MS-Word 2007, o formato (efeito) VERSALETE faz com que os caracteres apareçam como letras maiúsculas em um tamanho reduzido. A

formatação em versalete não afeta os números, ou seja, quando aplicada nos números não apresenta alteração visível em seu formato original.

24. (C) (E) Considerando o MS-Excel 2007, e a planilha a seguir, ao executar a fórmula contida na célula C5, será exibida uma mensagem de erro para o usuário, pois a célula C3 está vazia.

	A	B	C	D
1	Veículo	Placa	Ano	
2	Gol	AZN 1234	2010	
3	Fusca	AAA 4321		
4	Pampa	ABC 0007	1979	
5			=C2+C3+C4	

25. (C) (E) No PowerPoint 2007, para iniciar a apresentação de slides a partir do primeiro slide, basta pressionar a tecla F5.

Acerca dos conceitos básicos de ferramentas, aplicativos e procedimentos de Internet, julgue os itens a seguir:

26. (C) (E) É possível pesquisar um termo de forma mais rápida na Internet, digitando as palavras de pesquisa diretamente na barra de endereço do Google Chrome.
27. (C) (E) Considerando o Sistema Operacional Windows 7 e o navegador Mozilla Firefox, versão 40, em português, para enviar uma página da internet para impressão, basta utilizar a tecla de atalho Ctrl+I.
28. (C) (E) Considerando o Sistema Operacional Windows 7 e o navegador Google Chrome, versão 44, em português, se, acidentalmente, uma guia foi fechada é possível reabri-la rapidamente, através do atalho do teclado Alt+F4.
29. (C) (E) Considerando o navegador Mozilla Firefox, versão 40, em português, o modo de NAVEGAÇÃO PRIVATIVA não memorizará nenhum dado pessoal. Isso inclui o histórico de navegação, de pesquisa, de download, de formulários, cookies e arquivos temporários. No entanto, os arquivos baixados e os seus favoritos serão mantidos.
30. (C) (E) Hotspot WiFi indica um local onde é possível ter acesso à internet, porém o acesso sem fio não é suportado. São encontrados geralmente em locais públicos como bibliotecas, cafés, restaurantes, ambientes educacionais, hotéis e aeroportos.

Para medir as variações no padrão de qualidade de vida das diferentes populações do globo, o programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (Pnud) criou o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH). A apuração desses índices considera alguns indicadores:

31. (C) (E) São três indicadores que acabam se transformando em apenas um único quando se aplica o cálculo da média geométrica.
32. (C) (E) A apuração dos índices de IDH considera a educação, a longevidade e a renda.
33. (C) (E) Atualmente apenas a longevidade é levada em consideração, pois a média de vida aumentou de 76 para 85 anos em todo o globo.
34. (C) (E) Apenas a longevidade e a taxa de mortalidade infantil que são muito discrepantes em países com muitas desigualdades entre esses dois níveis de idade.
35. (C) (E) Em 2014 houve mudanças na forma de calcular o índice. Segundo o Pnud, os indicadores continuam os mesmos, apenas a forma de aplicar os critérios de um país não influenciam o resultado dos outros.

Computador é uma máquina capaz de vários tipos de tratamento automático de informações ou processamento de dados. Um computador pode possuir inúmeros atributos, dentre eles armazenamento de dados, processamento de dados, cálculo em grande escala, desenho industrial, tratamento de imagens gráficas, realidade virtual, entretenimento e cultura. Dado o contexto, julgue as assertivas:

36. (C) (E) Um computador é um elaborado sistema de satélites e outros dispositivos que tem como função única e básica prestar informações precisas sobre o posicionamento individual no globo terrestre.
37. (C) (E) Um computador é um sistema que consiste em vários componentes que trabalham em conjunto. Os componentes físicos, que se pode ver e tocar, são coletivamente chamados hardware.
38. (C) (E) em um computador, o Windows Explorer é um gerenciador de arquivos e pastas do sistema Windows. Ou seja, é utilizado para cópia, exclusão, organização, movimentação e todas as atividades de gerenciamento de arquivos, podendo também ser utilizado para a instalação de programas.
39. (C) (E) Um computador pode possuir inúmeros atributos, dentre eles armazenamento de dados, processamento de dados, cálculo em grande escala,

desenho industrial, tratamento de imagens gráficas, realidade virtual, entretenimento e cultura.

40. (C) (E) Um computador é composto principalmente por software que é o conjunto de programas, instruções e regras informáticas, e também pelo hardware que é o conjunto de componentes físicos, ou seja, tudo o que podemos tocar.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

“Os valores sociais mudaram. Agora, não podemos vender nossos produtos a não ser que nos coloquemos dentro dos corações de nossos consumidores, cada um dos quais tem conceitos e gostos diferentes. Hoje, o mundo industrial foi forçado a dominar de verdade o sistema de produção múltiplo, em pequenas quantidades” (O Sistema Toyota de Produção: Do Ponto de Vista da Engenharia de Produção, 1996). A partir dessa citação e da própria compreensão dos modelos de produção flexível, julgue as sentenças a seguir:

41. (C) (E) No intuito de submeter a produção à demanda, os modelos de produção flexível, a exemplo do toyotismo, concebem que o trabalhador também deve ser flexível. Dentre outras habilidades, este deve ser pró-ativo, polivalente e multifuncional. Por consequência, para que a flexibilidade necessária seja assegurada, é necessário romper com a padronização dos processos produtivos, elemento imprescindível no modelo fordista.
42. (C) (E) A partir de um conjunto de novas formas de gerenciamento da produção e do trabalho, a exemplo do Kanban, do Kaizen e dos CQTs, otoyotismo representa uma ruptura completa em relação à forma como se produz no fordismo.
43. (C) (E) Além da força-de-trabalho, os modelos de produção flexível capturam a subjetividade do trabalhador, provocando um maior comprometimento dele com o ideário da empresa.
44. (C) (E) Na medida em que desestimula e desqualifica a luta de classes e aposta na negociação direta entre capital e trabalho como forma de resolução de eventuais conflitos, os modelos de produção flexível se mostram bastante adequados à concepção neoliberal de administração do Estado e da sociedade.
45. (C) (E) A produção flexível não significa uma ruptura com o padrão fordista, pelo contrário, apresenta-se como uma forma superior de racionalização da produção mais adequada às realidades de mercado em que as demandas são mais flexíveis.

No que concerne à relação entre os modelos produtivos e o funcionamento das sociedades contemporâneas, julgue as sentenças:

46. (C) (E) O fordismo tornou-se o modelo de produção predominante nos países ocidentais após a segunda guerra, porque possibilitou a produção em massa para o consumo de massa, um dos elementos importantes para trazer estabilidade política e econômica para o sistema do capital.
47. (C) (E) O toyotismo que passa a ser implantado no Japão, já a partir da segunda guerra, se tornará uma importante alternativa para as economias ocidentais por permitir que se atinja a produtividade e a flexibilidade necessárias para a superação da crise de superprodução vivenciada pela maioria destas economias, a partir de meados da década de 1970.
48. (C) (E) A combinação do fordismo com as políticas intervencionistas keynesianas e a social democracia rendeu ao sistema capitalista os 30 anos gloriosos que vão de 1945 a 1975.
49. (C) (E) Com a crise que ocorre a partir dos anos 70, o fordismo inflexível é paulatinamente substituído pelo toyotismo. Por outro lado, as políticas econômicas e sociais do período fordista são substituídas pelas políticas neoliberais que afastam o Estado da economia e busca o desmantelamento das conquistas sociais da classe trabalhadora.
50. (C) (E) Ao atacar os direitos dos trabalhadores, os modelos de produção flexível, combinados com as políticas neoliberais têm por consequência uma maior organização da classe trabalhadora em todo mundo. Pode-se observar então um acirramento da luta de classes entre o capital e o trabalho.

Com relação ao conceito de dominação presente na sociologia de Weber, avalie os itens:

51. (C) (E) Na sociologia weberiana, o poder e a dominação são formas equivalentes de se obter obediência. Tanto dominação quanto poder, impedem que o indivíduo exerça sua liberdade, logo, ambos são vistos como empecilhos à sociedade liberal desejada por Weber.
52. (C) (E) No que concerne à relação entre dominação e relação social, Weber sustenta que a dominação é a razão pela qual se dá a continuidade das relações sociais.
53. (C) (E) A dominação é entendida por Weber como a probabilidade de obediência legítima a um mandato.

54. (C) (E) Diferente das ações sociais, as formas de dominação descritas por Weber não constituem “tipos ideais”.
55. (C) (E) Os três tipos ideais de dominação definidos por Weber são: patriarcal, carismática e racional.

Com relação ao contexto histórico do surgimento da sociologia, julgue as sentenças:

56. (C) (E) Após a Revolução Francesa, os iluministas, preocupados com a situação de desordem que passou a vigorar, se propuseram a construir um projeto de sociedade que pudesse restabelecer a ordem e trazer o progresso à sociedade francesa.
57. (C) (E) Apesar da humanidade ter passado por diversos momentos históricos importantes a partir do século XVI, a exemplo das revoluções Industrial e Francesa, o pensamento social só foi se preocupar com essas transformações a partir do século XIX, momento em que surge a Sociologia.
58. (C) (E) O objetivo dos iluministas ao estudar as instituições de sua época era demonstrar que elas eram irracionais e injustas.
59. (C) (E) Os positivistas, como é caso de Comte, concebiam o indivíduo como dotado de razão, possuidor de uma perfeição inata e destinado à liberdade e à igualdade social.
60. (C) (E) A Escola Positivista que nasce na França após a Revolução está preocupada em radicalizar as mudanças ocorridas na sociedade e derrubar não somente as velhas instituições feudais, mas também abolir a propriedade privada. Assim, acabaria de uma só vez com a dominação da nobreza, mas também com o poder da própria burguesia.

As análises da escola positivista francesa acerca da realidade social resultante da Revolução passaram a ter grande influência no pensamento sociológico, sobretudo no século XIX. Com relação à concepção positivista de Émile Durkheim, analise e julgue as afirmações que seguem:

61. (C) (E) Tendo pensado a sociologia após a Revolução Francesa, Émile Durkheim foi extremamente influenciado pelo pensamento iluminista. Sendo assim, o indivíduo, a liberdade individual e o direito natural à igualdade social são marcantes em suas obras.

62. (C) (E) A educação desempenha, segundo Durkheim, uma importante tarefa na conformação dos indivíduos à sociedade em que vivem, a ponto de, após algum tempo as regras estarem internalizadas e transformadas em hábitos.
63. (C) (E) O indivíduo segundo Durkheim, jamais pode se conformar com as regras sociais se essas ferirem a sua liberdade. Segundo ele, toda regra social deve trazer a justiça e garantir a igualdade entre os indivíduos.
64. (C) (E) Para apoderar-se dos fatos sociais, o cientista deve identificar dentre os acontecimentos gerais e repetitivos, aqueles que apresentam características exteriores comuns.
65. (C) (E) De acordo com Durkheim, ao evoluir uma sociedade passa do estágio da solidariedade mecânica para a orgânica. Sendo assim, é possível dizer que nas sociedades indígenas da atualidade há predominância da solidariedade orgânica.

Leia com atenção o seguinte texto: “É um corpo de ideias produzidas pela classe dominante que será disseminado por toda a população, de modo a convencer a todos de que aquela estrutura social é a melhor ou mesmo a única possível. Com o tempo, essas ideias se tornam as ideias de todos; em outras palavras, as ideias da classe dominante tornam-se as ideias dominantes na sociedade” (GALLO, S. *Ética e cidadania: caminhos da filosofia*. 13.ed. São Paulo: Papyrus, 2003). Com relação à citação, julgue os itens a seguir:

66. (C) (E) O autor se refere ao conceito de Ideologia que, segundo Marilena Chauí, pode ser entendido como um tipo de discurso ideológico que se caracteriza por pretender anular a diferença entre o pensar, o dizer e o ser, criando uma lógica que consiga unificar o pensamento, a linguagem e a realidade, obtendo a identificação de todos os sujeitos sociais com uma linguagem particular universalizada.
67. (C) (E) A compreensão do texto a partir da abordagem marxista nos leva a entender que, na moderna sociedade capitalista, a burguesia é a classe dominante e o proletariado a classe dominada. Tal relação é possível, dentre outras razões, por conta da dominação ideológica à qual é submetida a classe trabalhadora.
68. (C) (E) De acordo com a concepção marxista, a dominação de classes se dá, dentre outras razões, em função da divisão entre trabalho intelectual e trabalho manual. Assim, a classe trabalhadora fica quase sempre sujeita ao que pensa a classe dominante uma vez que o trabalhador ocupa a maior parte do seu tempo com as atividades produtivas enquanto que a classe dominante isenta do trabalho produtivo,

tem mais tempo e condições para elaborar e disseminar sua própria visão e representação do mundo a toda a sociedade.

69. (C) (E) Na concepção de Gramsci, não existe uma só ideologia, cada grupo produz suas próprias representações de mundo, entretanto, somente depois de tomar o Estado e todo o seu aparelho é que uma classe ou grupo social tem condições de tornar suas ideias e representações em uma forma de ideologia dominante.
70. (C) (E) Sintetizando a concepção de Ideologia desenvolvida por Karl Marx é possível dizer que o conceito é definido a partir de três elementos: a separação (divisão entre infraestrutura e superestrutura), a determinação (da infraestrutura sobre a superestrutura) e a inversão, que é entendida como a distorção da realidade.

A partir da compreensão da perspectiva sociológica de Karl Marx, julgue as alternativas a seguir:

71. (C) (E) Para compreender a sociedade, Marx diz que é necessário que se compreenda a ação social. São os tipos ideais de ação social que definem as estratégias na luta de classes. Deste modo, são os indivíduos, por meio da ação social, que agem na luta de classes. Nesse sentido, na relação entre indivíduo e sociedade, Marx sustenta que a vontade dos indivíduos é que determina, em última instância, os rumos da sociedade.
72. (C) (E) Para Marx, quando se pretende estudar e entender a sociedade é imprescindível que se compreenda o modo de produção. Ao demonstrar resumidamente o que é o modo de produção Marx conclui que na produção social da sua vida, os homens contraem determinadas relações necessárias e independentes da sua vontade, relações de produção que correspondem a uma determinada fase de desenvolvimento das suas forças produtivas materiais. O conjunto dessas relações de produção forma a estrutura econômica da sociedade, a base real sobre a qual se levanta a superestrutura jurídica e política e à qual correspondem determinadas formas de consciência social. O modo de produção da vida material condiciona o processo da vida social, política e espiritual em geral. Não é a consciência do homem que determina o seu ser, mas, pelo contrário, o seu ser social é que determina a sua consciência.
73. (C) (E) Na fase de seus escritos da juventude, Marx foi radical com relação à ideia de que os interesses da burguesia e do proletariado são antagônicos e inconciliáveis. Entretanto, após ter participado de inúmeros debates no interior no âmbito da Internacional Comunista, acabou percebendo que a classe trabalhadora

poderia, por meio da participação institucional, ocupar espaços no Estado burguês e, mesmo sem uma revolução, colocar o Estado a serviço da classe trabalhadora. Desses debates surgiu o que hoje conhecemos por social-democracia.

74. (C) (E) Ao definir a forma como se dá a exploração do capital sobre o trabalho, Marx sustenta que a exploração se dá por meio da extração de “mais valia”. A “mais-valia”, em sua percepção, pode se dar de duas formas: na forma “absoluta”, quando resulta da intensificação do trabalho; e na “relativa”, quando resultada extensão da jornada de trabalho.
75. (C) (E) Ao tratar das formas de enriquecimento possíveis, Marx sustenta que desde o início da humanidade, o direito e o trabalho são os únicos meios de enriquecimento.

Julgue as afirmações que tratam dos conceitos de etnocentrismo e relativismo cultural:

76. (C) (E) O comportamento etnocêntrico tem origem no eurocentrismo, portanto, é uma postura exclusiva das sociedades ocidentais.
77. (C) (E) Do ponto de vista antropológico, o comportamento etnocêntrico é importante na medida em que fortalece nossos valores culturais e nos impede de sofrer processos de aculturação quando estamos em contato com outras culturas.
78. (C) (E) O etnocentrismo no plano intelectual pode ser entendido como uma dificuldade de pensarmos a diferença e no plano afetivo como sentimentos de estranheza, medo e hostilidade em relação ao “outro”.
79. (C) (E) Quando olho para uma cultura em que se matam crianças em função do excedente populacional e volto o olhar para a minha própria cultura e percebo que aqui há altas taxas de mortalidade infantil pela falta de condições básicas de nutrição e saúde apesar de sermos um país muito rico, estou relativizando.
80. (C) (E) O etnocentrismo é uma visão de mundo em que o nosso próprio grupo é tomado como centro de tudo e todos os outros são pensados e sentidos por meio dos nossos valores, nossas definições do que é a existência.

Partindo da perspectiva da análise da identidade racial Brasileira, julgue as sentenças a seguir:

81. (C) (E) Observar as teorias racistas europeias e americanas e a forma que o racismo tomou nesses países é muito importante para compreender o tipo de “racismo dissimulado” predominante no Brasil.

82. (C) (E) O termo “mulato”, utilizado para referir-se ao cruzamento do branco com o negro, é depreciativo, uma vez que deriva de “mulo”, o animal estéril, geneticamente incapaz de reproduzir-se.
83. (C) (E) O Brasil está entre alguns países do mundo que ainda mantém um caráter racista. O oposto acontece, por exemplo, nos Estados Unidos e na maioria dos países da Europa, em que as questões ligadas ao comportamento racista já foram devidamente trabalhadas e resolvidas.
84. (C) (E) Ao tratar do racismo no Brasil, Florestan Fernandes observa que “na realidade, acabamos por desenvolver o preconceito de ter preconceito”. O racismo brasileiro é complexo e difícil de ser combatido por causa de sua invisibilidade. Ou seja, as pessoas não têm coragem de dizer que são racistas.
85. (C) (E) O Brasil pode se orgulhar, pois, como foi observado por Gilberto Freyre, a convivência das diferentes raças que compõem a população brasileira ao longo da história acabou gerando um estado de democracia racial.

Em Liberalismo e Democracia, Norberto Bobbio trata das dificuldades encontradas pela democracia nos países liberais. Julgue as sentenças a seguir, de acordo com a perspectiva desse autor:

86. (C) (E) A ampliação dos canais de participação popular levam a uma facilidade de demandas ao poder público e uma conseqüente dificuldade deste em respondê-las.
87. (C) (E) Nota-se a multiplicação de interesses corporativos de difícil conciliação.
88. (C) (E) Tem-se amplitude, descentralização do poder, concorrência entre eles e criação de conflitos entre os indivíduos envolvidos.
89. (C) (E) A denúncia da ingovernabilidade dos regimes democráticos tende a sugerir soluções autoritárias, que se movem em duas direções: de um lado, em reforçar o poder executivo e de outro lado, em antepor sempre novos limites à esfera das decisões que podem ser tomadas com base na regra típica da democracia, a regra da maioria.
90. (C) (E) As regras eleitorais e a inviabilidade financeira de deixar o trabalho impedem o trabalhador de disputar eleições, minando assim as condições de igualdade de representação entre as classes.

Leia e analise as afirmações, a seguir, tendo em perspectiva a concepção de Estado de Karl Marx:

91. (C) (E) Houve sociedades que prescindiram do Estado, que não tiveram a menor ideia de Estado e de poder estatal. Todas as sociedades tribais não têm ideia nenhuma de Estado, não conhecem leis nem tribunais.
92. (C) (E) O Estado torna-se uma necessidade a partir de um determinado grau de desenvolvimento econômico, que é necessariamente ligado à divisão da sociedade em classes.
93. (C) (E) O Estado, é o produto de uma sociedade que chegou num determinado nível de desenvolvimento, é a confissão de que uma sociedade se envolveu numa contradição insolúvel consigo mesma, de que ela está cindida por antagonismos irreconciliáveis, sendo incapaz de eliminá-los.
94. (C) (E) O Estado burguês é responsável pela organização e pelo controle social, pois detém o monopólio da violência legítima.
95. (C) (E) Embora o Estado burguês seja originariamente um instrumento de dominação da burguesia sobre o proletariado, a intensificação da luta de classes e uma maior participação do proletariado nas decisões políticas podem promover uma maior igualdade social e, a longo prazo, evitar a necessidade de uma revolução do proletariado.

A chamada Globalização e as conseqüentes instabilidades provocadas pela interdependência das economias mundiais tiveram grande influência nas políticas neoliberais adotadas pelos governos brasileiros durante a década de 1990. Considerando este quadro, julgue os itens:

96. (C) (E) Para combater as crises econômicas brasileiras, os governos de Fernando Collor e Fernando Henrique Cardoso combinaram a adoção de políticas neoliberais com o incentivo ao Fordismo, na tentativa de aumentar a oferta de oportunidades de trabalho.
97. (C) (E) As medidas econômicas neoliberais tornaram a economia brasileira refém das variações da economia mundial. Em função disso, no decorrer da década 1990, houve oscilações na taxa de crescimento da economia que na média ficou baixa.
98. (C) (E) Apesar do baixo crescimento econômico, a década de 1990 reduziu significativamente a concentração de renda no Brasil.
99. (C) (E) Na década de 1990, houve o combate efetivo da inflação, baixo crescimento econômico, aumento do desemprego e da concentração de renda.
100. (C) (E) O Plano Real, lançado no Governo Itamar Franco, teve o mérito de estabilizar a inflação e aumentar os níveis de emprego.

INFORMAÇÕES SOBRE A QUESTÃO DISCURSIVA

De acordo com Edital de Abertura em seus subitens:

13.5 A folha da VERSÃO DEFINITIVA será o único documento válido para a avaliação da prova discursiva. As folhas para rascunho, no caderno de questões, são de preenchimento facultativo e não valerão para a finalidade de avaliação da prova discursiva.

13.6 O candidato disporá de, no máximo, 15 (quinze) linhas para elaborar a resposta da prova discursiva, sendo desconsiderado para efeito de avaliação qualquer fragmento de texto que for escrito fora do local apropriado ou que ultrapassar a extensão de 15 (quinze) linhas permitida para a elaboração de seu texto.

13.7 A omissão de dados, que forem legalmente exigidos ou necessários para a correta solução das questões, acarretará em descontos na pontuação atribuída ao candidato.

13.8 O candidato terá sua prova discursiva avaliada com nota 0 (zero) em caso de: a) não atender ao tema proposto e ao conteúdo avaliado; b) manuscruver em letra ilegível ou grafar por outro meio que não o determinado neste Edital; c) apresentar acentuada desestruturação na organização textual ou atentar contra o pudor; d) redigir seu texto a lápis, ou à tinta em cor diferente de azul ou preta; e) não apresentar as questões redigidas na FOLHA DA VERSÃO DEFINITIVA ou entregar em branco; f) apresentar identificação, em local indevido, de qualquer natureza (nome parcial, nome completo, outro nome qualquer, número(s), letra(s), sinais, desenhos ou códigos).

QUESTÃO DISCURSIVA

Disserte acerca do conceito de “ação de social”, desenvolvido por Max Weber. Não deixe de observar os seguintes pontos:

A definição do conceito.

A importância do conceito para a compreensão da realidade.

Os tipos ideais de ação social definidos pelo autor.

RASCUNHO QUESTÃO DISCURSIVA

